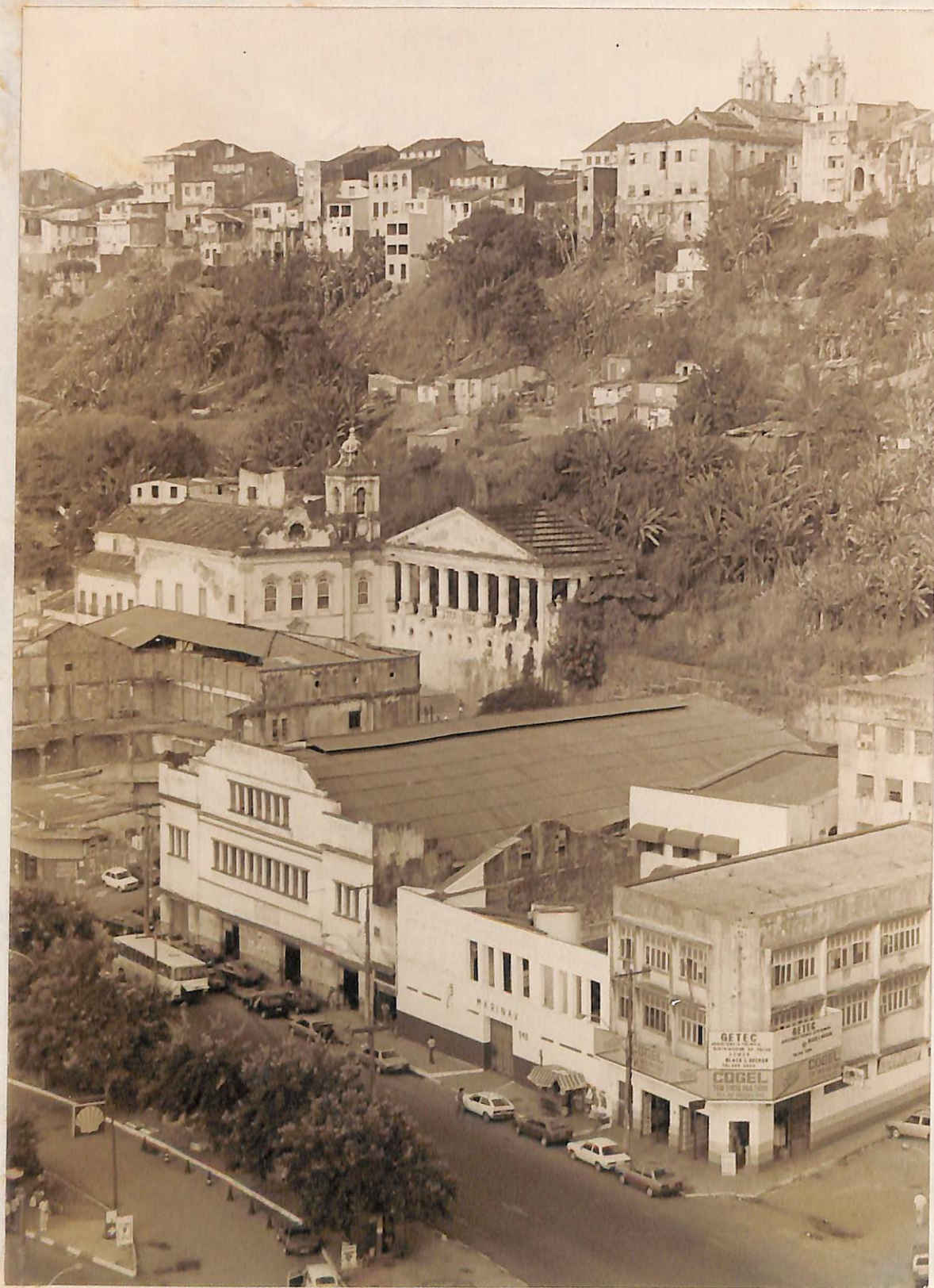




PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO PILAR

Sub-Projeto Pilar / Taboão

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR- PMS
Lidice da Mata e Souza

Centro do Planejamento Municipal- CPM
Maria de Azevedo Brandão

Companhia Municipal de Habitação - COHAB
Ronney Castro Greve

Administração Regional Centro - AR I
Clarindo Silva

**PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO
COMÉRCIO/PILAR
Sub-Projeto Pilar/Taboão**

Salvador
Outubro 1994

CRÉDITOS

Equipe Técnica

Elaboração

Arquiteto Eduardo Eugênio M. Coutinho (CPM)
Arquiteta Maria Jesuina M. Costa (AR Centro)
Arquiteto Ubirajara Dantas Lemos (CPM)
Arquiteta Yumara Souza Pessoa (CPM) - Coordenação
Estagiário Sérgio Sá de Oliveira (AR Centro)

Fotografia

Milton Mendes Filho (SECOM)
Arthur Roque Barbosa (SECOM)

Arte-Final

Hélio Valois (CPM)
Tereza Cristina Bernardes Santos (CPM)

Mecanografia

João de Deus (CPM)

Apoio

Motorista: Bráz Pereira da Silva (CPM)

SUMÁRIO

Apresentação

O Sub-Projeto Pilar-Taboão

Carência habitacional em Salvador

As áreas centrais como alternativa residencial

Proposta

Anexo I - O Programa de Valorização Comércio/Pilar

Anexo II - Uma proposta de valorização do Centro de Salvador

Anexo III - Diagnóstico: Plantas e Fotografias

Apresentação

O presente trabalho constitui-se em uma etapa de detalhamento da proposta global do CPM para a área da Cidade Baixa, compreendida entre a Conceição da Praia e o Pilar.

Como uma primeira etapa do Programa de Valorização Comércio/Pilar, (V. anexo I) procura-se atender a suas diretrizes gerais, detalhando, no entanto, proposta específica de valorização do trecho Pilar-Taboão, baseada na potencialização do uso habitacional e da vocação da área para comércio, serviços e turismo.

Selecionou-se, como prioridade de intervenção, a área compreendida pelas ruas do Pilar, do Julião e Pethion de Villar, devido às características tipológicas das suas edificações e à manutenção, na sua grande maioria, do uso residencial, sendo necessária também a intervenção em edificações isoladas - Trapiches Querino e Barnabé e Mercado do Ouro - para que as mesmas funcionem como equipamentos-âncora, atraindo usuários para a área e contribuindo para a geração de emprego e renda, desencadeando, em última análise, a revalorização de uma área de grande significado cultural e urbanístico. A praça Marechal Deodoro será também foco de atenção, não só por constituir-se no último remanescente de uma área verde de porte no local, como também por oferecer espaço para estacionamento e conter usos comerciais nos edifícios em seu entorno.

Maria de Azevedo Brandão
Presidente/CPM

O SUB-PROJETO PILAR/TABOÃO

Nas últimas décadas, o crescimento acelerado de Salvador resultou na redefinição de funções das áreas centrais da Cidade. A abertura das Avenidas de Vale, a saída de vários órgãos públicos do centro e uma política de favorecimento de empreendimentos afastados da área consolidada levaram ao esgarçamento da malha urbana da Cidade, e à instalação, em áreas afastadas, de novos núcleos de negócio, áreas residenciais de alto padrão e grandes bairros programados.

Assim, o centro da cidade, isolado dos fluxos principais de transporte e esvaziado de parte de suas antigas atividades, sofreu perdas irreparáveis em seu patrimônio e em sua função residencial e de serviços especializados, sem mencionar o uso abusivo de áreas de grande valor histórico e paisagístico para empreendimentos de mérito questionável. (V. anexo III)

O surgimento de novos núcleos de comércio e serviços no Itaigara-Iguatemi/Rodoviária, em São Caetano/Liberdade, além da expansão do núcleo Calçada/Roma, a proliferação de *shopping centers* e a perene falta de recursos para implementação de uma política eficiente de preservação do patrimônio construído, fez com que o centro da Cidade sofresse um processo de deterioração do seu patrimônio urbano e paisagístico.

"Usar para preservar" é a diretriz básica da preservação do patrimônio construído; no entanto este chega aos nossos dias em Salvador, cada vez mais solitário, como caixas ocas, sem vida, sem o uso que lhe restaure a dignidade perdida, ou ainda como reduto de sub-habitações, pondo em risco a sua integridade física e de seus ocupantes.

Com alegri, vemos voltarem as cores e uma nova vitalidade ao Pelourinho, mas o uso exclusivo da área por atividades voltadas ao turismo não nos parece o mais acertado. É preciso que haja também moradores e não só "usuários" do nosso Centro Histórico.

O Centro de Salvador não se restringe ao Pelourinho, hoje parcialmente restaurado. É tanto a Cidade Alta, como a Cidade Baixa, onde estão o Bairro do Comércio, com seus belos sobrados, antigas residências e casas de negócio, o Mercado Modelo, o Cais do Porto, as velhas praças e trapiches. Salvador é a Cidade da Baía de Todos os Santos, do mar, dos

coqueiros, das "365 igrejas", mas também das ladeiras, dos elevadores, dos planos inclinados.

A partir dessas constatações é que surge a presente proposta, que, sem esquecer a vocação turística, de comércio e serviços da área, objetiva resgatar o uso habitacional do trecho Pilar-Taboão e, em última análise, reverter o quadro de deterioração da área, constituindo-se num ponto de partida para a revalorização do Bairro do Comércio.

SITUAÇÃO DA ÁREA

A área em questão é caracterizada pelo uso predominante de comércio e serviços e, em menor grau, de habitação, que ocorre geralmente nos andares superiores das edificações, também utilizados como depósitos. O pavimento térreo é por vezes utilizado também como estacionamento e depósito de lixo coletado por "badameiros". Tal realidade, aliada ao fato de que a população ocupante dos imóveis e usuária do local é de baixíssima renda, contribui consideravelmente para a deterioração e arruinamento desse importante patrimônio arquitetônico, exposto a constante risco de incêndio e desabamento.

O Mercado do Ouro funciona como centro tradicional de alimentação de padrão popular e os trapiches Querino e Barnabé encontram-se arruinados. Por sua vez, a Praça Deodoro abriga um amplo estacionamento e várias barracas de comércio que comprometem a sua ambiência.

Os principais acessos à área são a Avenida Frederico Pontes e o Túnel Américo Simas, encontrando-se as ligações diretas com o Centro Histórico, no trecho Taboão/Santo Antônio Além do Carmo, obstruídas, seja pela pouca largura das ruas e ocupação do leito por invasões (ladeira do Pilar), seja pela desativação do Elevador do Taboão e do Plano Inclinado do Pilar.

O diagnóstico da área encontra-se registrado no anexo III.

CARÊNCIA HABITACIONAL EM SALVADOR

Metade da população de Salvador vive em bairros com alguma deficiência de infraestrutura e serviços, e um terço em condições sub-humanas. Além disso, nos

bairros populares, os imóveis são mínimos em área construída, e são altos os índices de congestionamento. Famílias inteiras dormem freqüentemente em um mesmo cômodo.

Há, deste modo, um problema habitacional que se desdobra entre deficiências de acesso, infra-estrutura e serviços nos bairros, e precariedade física e congestionamento das habitações em si.

Por outro lado, a distribuição da renda, nível educacional e taxa de emprego da população é extremamente variada. Há parcelas mínimas de famílias de alta renda, ao tempo em que cerca de 40% da população sobrevivem nos limites da subsistência. Mas, entre esses extremos, situam-se grupos de diferentes níveis, cujas necessidades habitacionais não estão satisfeitas. Embora não se tenha a dimensão exata das carências habitacionais desses grupos, não há dúvida de que há uma demanda reprimida, sobretudo nos estratos médios e mais baixos do mercado.

Assim, de acordo com os diferentes estratos de renda, há diferentes níveis de demanda habitacional, desde a larga camada abaixo do mercado aos grupos com poder aquisitivo intermediário. É para essas faixas intermediárias de renda que trechos da área central podem significar um atrativo muito especial, em vista de sua localização e da disponibilidade de serviços e infra-estrutura.

AS ÁREAS CENTRAIS COMO ALTERNATIVA RESIDENCIAL

O Centro da Cidade concentra 26% dos estabelecimentos do comércio varejista e atacadista de Salvador, o maior índice registrado em relação a todas as áreas da Cidade. No interior da área, o Bairro do Comércio ainda conserva o papel de centro financeiro e abriga parte significativa do comércio atacadista e dos serviços a este ligados.

Dados de 1991, sobre os setores de atividade de maior faturamento em Salvador, sinalizam que a área central tem um peso significativo em relação a outras áreas da Cidade e ao total do faturamento, sobretudo do comércio varejista e atacadista. Entretanto, ocupam hoje o centro de Salvador, cerca de apenas 3% dos domicílios e 5% da população da Cidade.

Uma das referências fundamentais da área central, hoje, é o seu caráter como espaço de consumo por exatidão da população de renda média-baixa. O mercado propiciado pela baixa renda é expressivo, uma vez que o baixo poder aquisitivo individual é multiplicado por uma grande massa de consumidores.

A área central é também o espaço de concentração do comércio de rua de Salvador, elemento estrutural e de importância crescente no desenvolvimento da Cidade. Nesse espaço, verifica-se a convergência de uma pluralidade de formas de informalidade, desde aquelas relativamente legitimadas pela permanência até as eventuais.

Assim, ao lado da degradação de certas áreas e edificações, o que ocorre é uma transformação do perfil da clientela e da oferta de bens na área central e sua especialização como espaço de consumo das camadas populares. Na verdade, o desenvolvimento de Salvador criou novos espaços econômicos e incorporou novas áreas ao tecido urbano, e a área central perdeu, gradativamente, algumas de suas características tradicionais, mas acabou redefinindo e consolidando novas funções.

Esta área tampouco perdeu sua identidade, como centro de referência Cultural e da cidadania para o conjunto da população, e permanece um espaço compartilhado por todas as classes e grupos sociais de Salvador. Com a expansão horizontal da cidade, a "volta" ao centro apresenta-se por isso como uma alternativa de residência para grupos de renda média e baixa e de preservação do patrimônio urbanístico e arquitetônico aí instalado.

PROPOSTA

De acordo com a diretriz geral do Programa de Valorização Comércio/Pilar, que propõe a formação de um segundo polo de atração de pedestres na área do Mercado do Ouro - em acréscimo ao já existente na área da Praça Cairú - e a diversificação de usos, com estímulo à introdução de novas atividades econômicas, e a recuperação e diversificação da função residencial, o sub-projeto Pilar/Taboão objetiva a valorização da área através da adoção de várias medidas que procuram recuperar a área como espaço misto de residência e funções terciárias, com forte componente turístico:

- a) recuperação da articulação com a Cidade Alta - no trecho Taboão/Santo Antônio Além do Carmo - através da reativação do Elevador do Taboão e do Plano Inclinado do Pilar, e das ladeiras do Pilar, Julião, Pethion de Villar e do Taboão;

b) recuperação e reutilização das ruínas e imóveis deteriorados, segundo critérios compatíveis com a sua estrutura arquitetônica e localização, a saber:

- utilização dos sobrados para habitação, ou para comércio (térreo) e habitação
- intensificação do uso do Mercado do Ouro como centro gastronômico
- restauração dos Trapiches Barnabé e Querino e definição como espaços multi-uso compatíveis com as atividades de comércio, serviços, lazer e turismo

c) restauração da Igreja e do Cemitério do Pilar

d) recuperação da Fonte dos Padres (Taboão)

e) estímulo à recuperação dos imóveis privados.

f) re-ocupação dos terrenos baldios

g) reurbanização da Praça Marechal Deodoro, através:

- reordenamento do estacionamento de veículos, liberando as áreas verdes
- manutenção de sanitários públicos
- retirada de pontos de lixo
- tratamento da vegetação existente, replantio e recuperação dos canteiros, com atenção especial à encosta da falha geológica de Salvador;

h) incentivo à formação de um circuito turístico Conceição/Pilar, integrando as vias ao longo da encosta, ladeiras e ascensores;

i) instalação de hidrantes e *containers* para coleta de lixo;

j) ordenamento do comércio e serviços de rua e dos engenhos publicitários;

k) efetivação da limpeza pública, segurança, sinalização urbana;

l) programação da iluminação pública visando a indução de novos usos e fortalecimento de usos não predatórios.

sobrecao/N

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR - PMS
Lídice da Mata e Souza

Centro do Planejamento Municipal - CPM
Maria de Azevedo Brandão

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO/PILAR

Salvador
Dezembro 1993

PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO/PILAR

A valorização do Bairro do Comércio não pode ser uma operação tímida, ainda que não implique em maiores investimentos. A qualidade desse espaço só poderá adquirir novo perfil por uma mudança significativa. Essa mudança pode ser sistematizada em vários níveis:

METAS

I. Formação de um sistema bipolar de atividade, reestruturando os fluxos de circulação interna, reduzindo a entropia que se instala progressivamente da área da Associação Comercial em direção ao Pilar e incentivando uma maior circulação de pedestres, através de:

- . um desdobramento do pólo de tráfego de pedestres, hoje concentrado na área Praça Cairu - Terminal da França, em dois, localizando-se o segundo pólo na área do Mercado do Ouro;
- . redução dos trajetos de retorno, particularmente de coletivos;
- . eliminação do tráfego de veículos entre o Mercado Modelo e a Rampa, de modo a viabilizar um amplo espaço contínuo entre os armazéns a serem revitalizados da CODEBA e o monumento Mário Cravo;
- . deslocamento do estacionamento de ônibus de turismo, em frente ao Mercado Modelo, para outro local;
- . racionalização do tráfego de veículos de carga e serviço, particularmente os veículos de transporte de valores;
- . garantia do pleno uso das praças, calçadas e calçadas pelo pedestre.

A formação de um segundo pólo de circulação de pedestres, viabilizado pela transferência do Terminal da França para a altura do Mercado do Ouro - Ministério da Fazenda- permitirá a revitalização da área Praça Deodoro - Mercado do Ouro - Pilar; essa bipolarização abrirá um espaço intermediário de circulação, a salvo de maior tumulto, com menor presença de grandes veículos e de poluição, e melhores oportunidades de negócio nessa área.

II. Diversificação funcional, com estímulo à introdução de novas funções, particularmente no terciário, e a recuperação da função residencial.

III. Ordenamento do comércio e serviços de rua e desobstrução de vias, visando o uso dos logradouros públicos pelo pedestre e acesso dos veículos de serviço a todos os prédios.

IV. Eliminação do comércio de refeições na rua e incentivo ao desenvolvimento desse comércio no Mercado do Ouro.

V. Efetivação sistemática da limpeza pública, iluminação, segurança pública, sinalização urbana e incentivos à recuperação de edificações, e ainda ordenamento e melhoria de qualidade dos engenhos de publicidade.

Segue-se o detalhamento de medidas que reúnem propostas da Associação Comercial/IMIC, acrescidas de medidas estruturais sugeridas pela PMS.

LINHAS DE AÇÃO

RESPONSABILIDADE

Melhoria da Circulação

Medidas Gerais

Criação de um novo foco de geração de tráfego de pedestre à altura do Mercado do Ouro

PMS-CPM/SMTU

Liberação de ruas hoje bloqueadas e alargamento da pista de rolamento de outras

PMS-CPM/SMTU/SEMIN

Ampliação das áreas de circulação de pedestres nas imediações do Mercado Modelo, evitando o tráfego entre este e a Rampa

PMS-CPM/SMTU/SEMIN

Recuperação do elevador do Taboão e do Plano Inclinado do Pilar e ampliação do tempo de funcionamento do Plano Inclinado Gonçalves

PMS-SMTU

Recuperação e intensificação do uso das Ladeiras do Pilar, Taboão, Misericórdia, Conceição e Mauá, e de vias ao longo da Montanha

PMS/SEMIN/SEMAS

Revisão e fiscalização da sinalização vertical e horizontal

PMS/SMTU/SESP

Pedestres

Desobstrução dos passeios

PMS-SMTU/SESP

Recuperação de passeios

PMS-SEMIN

Estímulo ao máximo de deslocamento a pé entre o Mercado do Ouro e a Conceição

PMS-CPM/SMTU

Coletivos

Relocação do Terminal da França

PMS-CPM/SMTU

Redução dos trajetos de retorno

PMS-CPM/SMTU

Reestruturação do sistema de pontos de ônibus

PMS-CPM/SMTU

Retirada do estacionamento de ônibus de turismo do Mercado Modelo para outro local

PMS-CPM/SMTU

Veículos de Serviços

Desestímulo ao tráfego de veículos pesados na área

PMS-CPM/SMTU

Garantia de cumprimento dos horários de carga e descarga, com atenção particular aos carros fortes

PMS-SMTU/SESP

Veículos Particulares

Estímulo ao uso de estacionamentos periféricos

PMS-SMTU

Estímulo à oferta de novas vagas de estacionamento privado

PMS-SMTU-particulares

Remanejamento do sistema de zonas azuis

PMS-CPM/SMTU

Ordenamento do Comércio e Serviços de Rua

Zoneamento das atividades de forma compatível com a circulação dos pedestres e a preservação dos logradouros públicos

PMS-CPM/SESP

Eliminação do comércio de refeições em vias públicas

PMS/SESP

Estímulo à relocação de serviços de alimentação para o Mercado de Ouro e prédios existentes em áreas a definir

PMS-CPM/SESP

Padronização básica dos equipamentos do comércio da rua, de acordo com a atividade (tabuleiro, carrinho de lanche, bancas de impressos, barracas de serviços, flores, frutas, artesanato e outros)

PMS-CPM/SESP

Renovação Urbana

Contato com CODEBA sobre a utilização dos armazéns 1 e 2

PMS-CPM

Levantamento da viabilidade de renovação urbana da área do Pilar

PMS-CPM

Estudo de valorização de área da Praça Deodoro, com a possibilidade de utilizá-la para eventos de rua, semanais, e de rever o licenciamento do estacionamento

PMS-CPM

Levantamento da viabilidade da expansão da função residencial e de introdução de novas funções terciárias

PMS-CPM

Contato com a Marinha sobre a desativação da área do 2º Distrito Naval	PMS-CPM	Estudo de uma campanha de valorização das edificações da área e de melhoria de qualidade dos engenhos publicitários	PMS-CPM/SUCOM
Limpeza Pública		Estudo da possibilidade de uma campanha de reflorestamento da encosta da Falha	PMS-CPM/SEMADE
Garantia de eficiência da varrição, coleta de lixo e assiduidade na substituição dos <i>containers</i>	PMS-LIMPURB	Estudo da possibilidade da recuperação do uso do subsolo do Mercado Modelo	PMS-EMTURSA
Cadastro de badameiros e promoção de campanhas educativas, visando a seleção do lixo	PMS-LIMPURB Associação	Contato com o IBPC sobre a possibilidade de uso do Forte de São Marcelo	PMS-CPM
Implantação de cestas de lixo patrocinadas pelos comerciantes locais	PMS-LIMPURB Associação		
Fiscalização do recolhimento do lixo produzido em pontos de comércio e serviços de rua, em cestas e sacos plásticos acoplados ao próprio equipamento	PMS-LIMPURB		
		pracomwastec34	
Reestruturação/Complementação da Iluminação Pública	PMS - SESP		
Recuperação dos Telefones Públicos	TELEBAHIA		
Prevenção de Incêndio			
Recuperação de hidrantes	EMBASA		
Implantação de unidade do corpo de bombeiros	Corpo de Bombeiros		
Abertura de acessibilidade a veículos de serviços nos calçadões, retirando equipamentos fixos instalados no centro, como bancos de concreto, barracas e jardineiras	PMS-CPM/SMTU/SEMIN		
Segurança			
Instalação de uma delegacia na área	Governo do Estado		
Reativação do sistema de duplas de vigilância "Cosme e Damião"	Governo do Estado		
Outras Providências			
Estudo da possibilidade de não renovação da licença de funcionamento do posto de gasolina da rampa do mercado	PMS-CPM/SUCOM		

Foto 01 - Vista da Invasão da Ladeira do Pilar e restos de demolição de imóveis da Rua do Pilar.

Foto 02 - Vista da Casa Paroquial, ao fundo Invasão do Pilar.



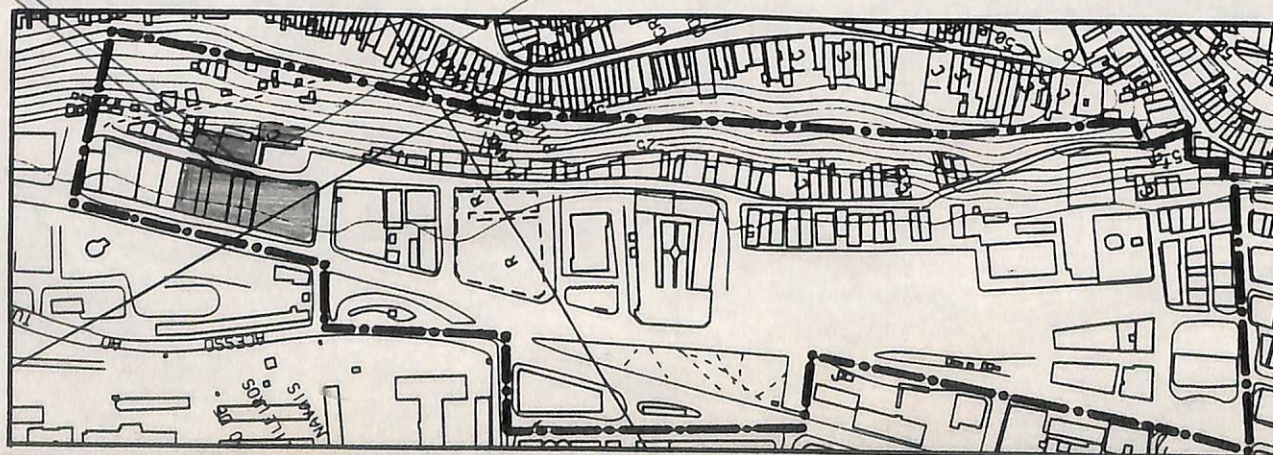
Prefeitura Municipal do Salvador

		Centro do Planejamento Municipal	
PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO / PILAR			
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO			
PRANCHA		FOTOS	
GERÊNCIA GEDEM		ESCALA	
PARTICIPAÇÃO COHAB / AR CENTRO		DATA /1994	

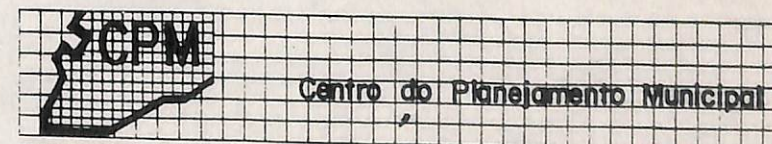


Foto 03 - Vista da Rua do Pilar, trecho da Igreja.

Foto 04 - Vista da Igreja e Cemitério do Pilar.



Prefeitura Municipal do Salvador



PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO / PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

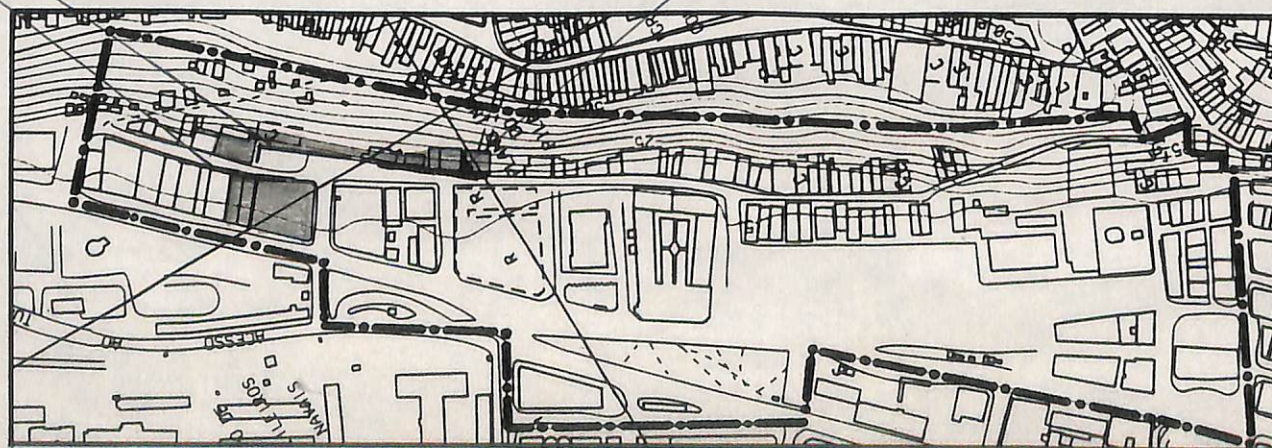
PRANCHA	FOTOS	ESCALA
GERÊNCIA	GEDEM	DATA
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO	/1994



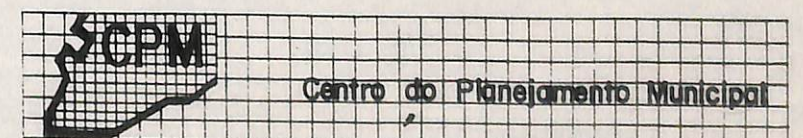
Foto 05 - Vista parcial da Rua do Pilar. Notar sobre o arrimo construções inadequadas.



Foto 06 - Vista Parcial da Rua do Pilar.



Prefeitura Municipal do Salvador



PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO/PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABÃO

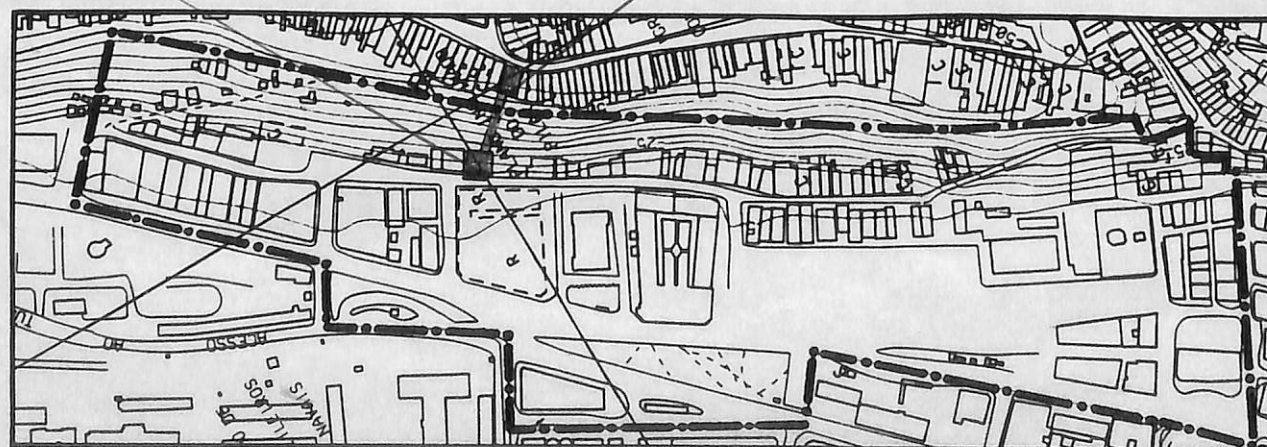
PRANCHA	FOTOS	ESCALA
GERÊNCIA	GEDEM	DATA
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO	/1994



Foto 07 - Plano Inclinado do Pilar - parte baixa.



Foto 08 - Plano Inclinado do Pilar - parte alta.



Prefeitura Municipal do Salvador



Centro do Planejamento Municipal

PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO / PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

PRANCHA	FOTOS	ESCALA
GERÊNCIA	GEDEM	DATA
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO	/1994



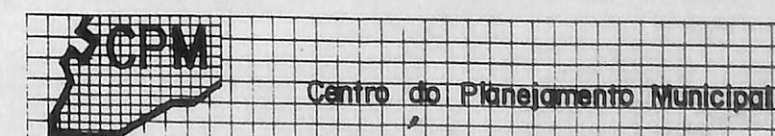
Foto 09 - Vista parcial da Rua do Pilar, notando-se a direita as ruínas do Trapiche Barnabé e ao fundo o Mercado do Ouro.



Foto 10 - Vista da fachada posterior do Trapiche Barnabé.



Prefeitura Municipal do Salvador

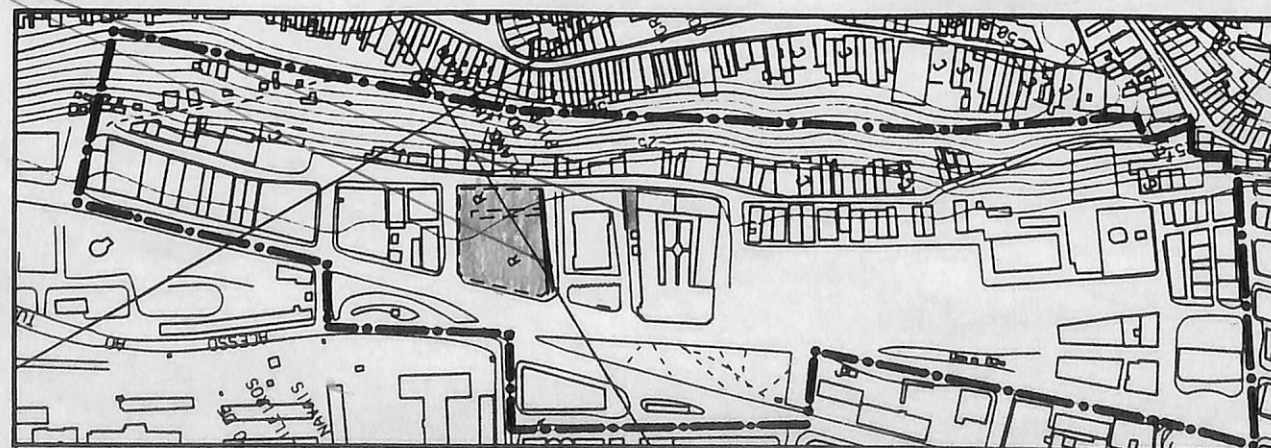


PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO / PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

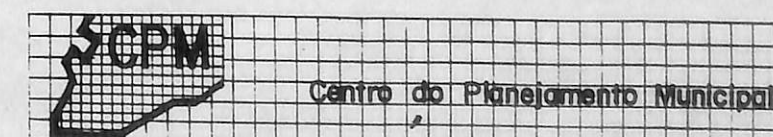
PRANCHA	FOTOS	ESCALA
GERÊNCIA	GEDEM	DATA
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO	/1994

Foto 11 - Vista da ruína do Trapiche Barnabé e escadaria do Ministério da Fazenda.

Foto 12 - Escadaria do Ministério da Fazenda ao lado do Mercado do Ouro.



Prefeitura Municipal do Salvador



PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO / PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

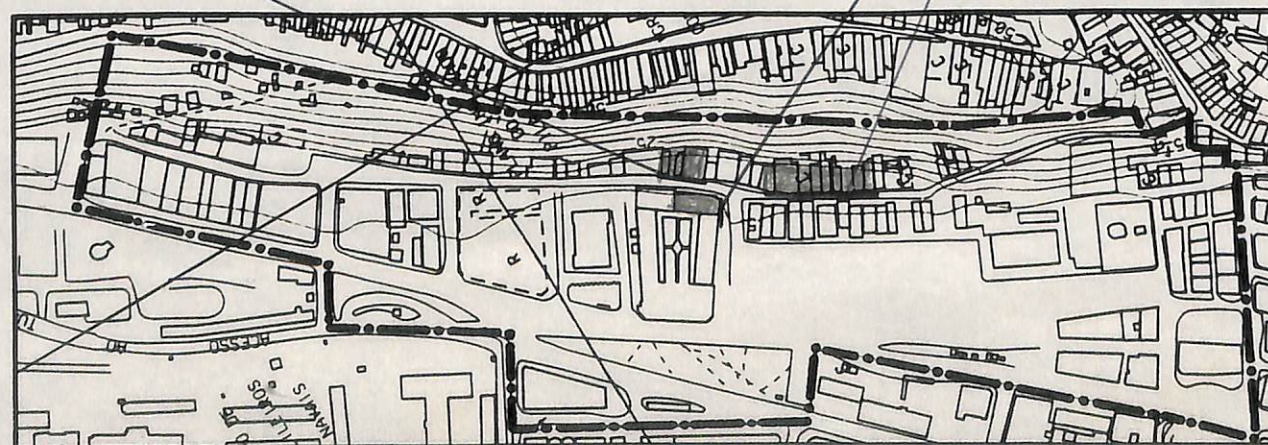
PRANCHA	FOTOS	ESCALA
GERÊNCIA	GEDEM	DATA
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO	/1994



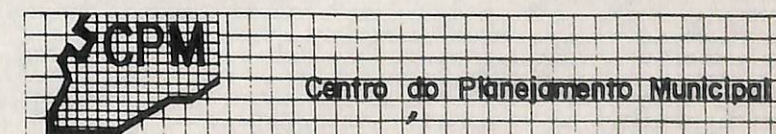
Foto 13 - Vista de terreno baldio com utilização para estacionamento na Rua do Pilar.



Foto 14 - Vista parcial da Rua do Pilar.



Prefeitura Municipal do Salvador

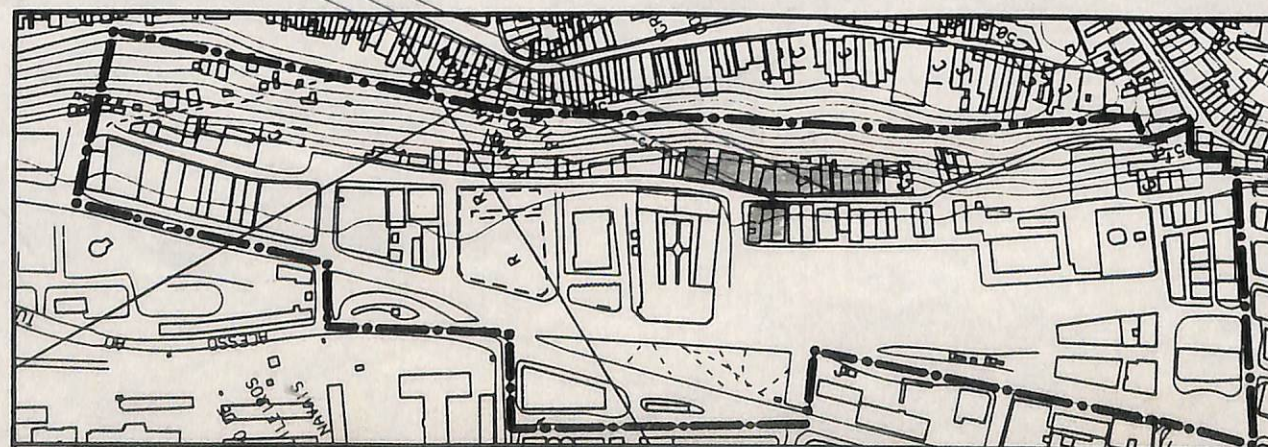


PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO / PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

PRANCHA	FOTOS	ESCALA
GERÊNCIA	GEDEM	DATA
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO	/1994



Fotos 15 e 16 - Vistas parciais da Rua do Pilar.



Prefeitura Municipal do Salvador



Centro do Planejamento Municipal

PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO/PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

PRANCHA	FOTOS	ESCALA
GERÊNCIA	GEDEM	DATA
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO	/1994

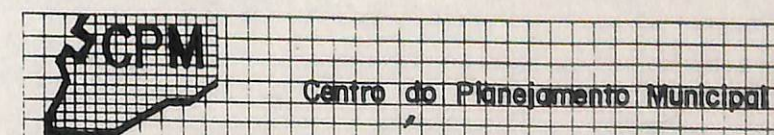


Foto 17 - Ruínas da Rua do Pilar.

Foto 18 - Vista parcial de ruína na Rua do Pilar.



Prefeitura Municipal do Salvador



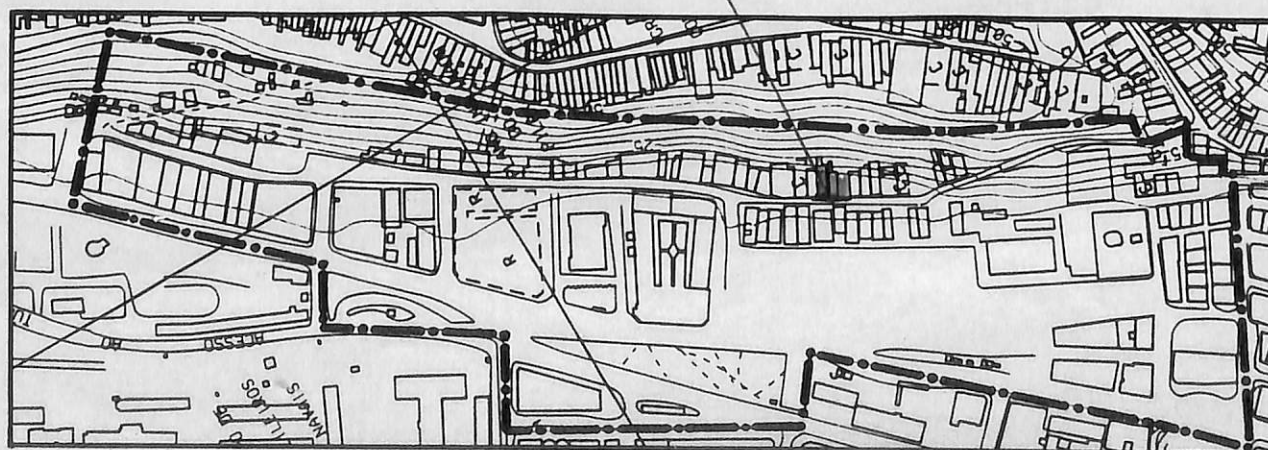
PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO/PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

PRANCHA	FOTOS	ESCALA	
GERÊNCIA	GEDEM	DATA	/1994
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO		

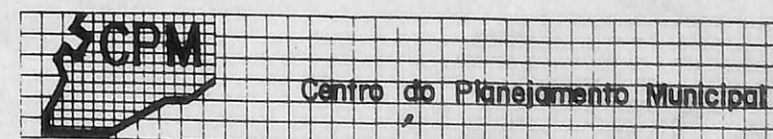


Foto 19 - Imóvel de nº 59 em arruinamento progressivo.

Foto 20 - Imóveis em estado de arruinamento na Rua do Pilar.



Prefeitura Municipal do Salvador



PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO/PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

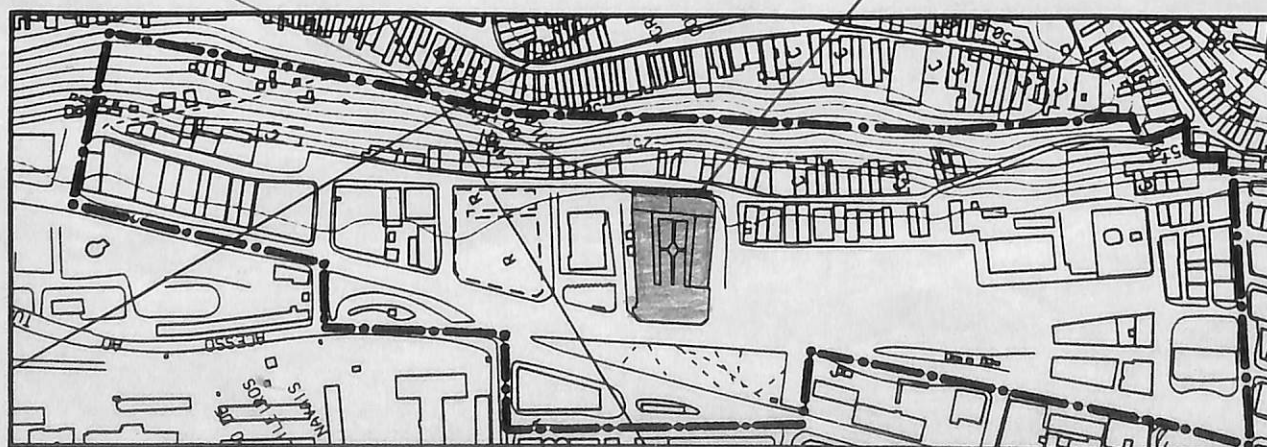
PRANCHA	FOTOS	ESCALA
GERÊNCIA	GEDEM	DATA
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO	/1994



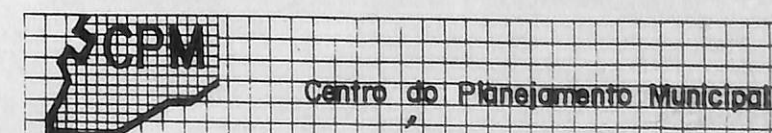
Foto 21 - Vista parcial do Mercado do Ouro, fachada fundos, parte original.



Foto 22 - Vista parcial do Mercado do Ouro, fachada fundos, parte modificada.



Prefeitura Municipal do Salvador



PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO / PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

PRANCHA	FOTOS	ESCALA
GERÊNCIA	GEDEM	DATA
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO	/1994

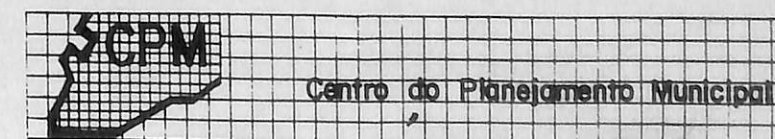


Foto 23 - Vista parcial da Rua do Pilar, trecho do Cais do Ouro.

Foto 24 - Ruína na Rua do Pilar. Notar invasão.



Prefeitura Municipal do Salvador

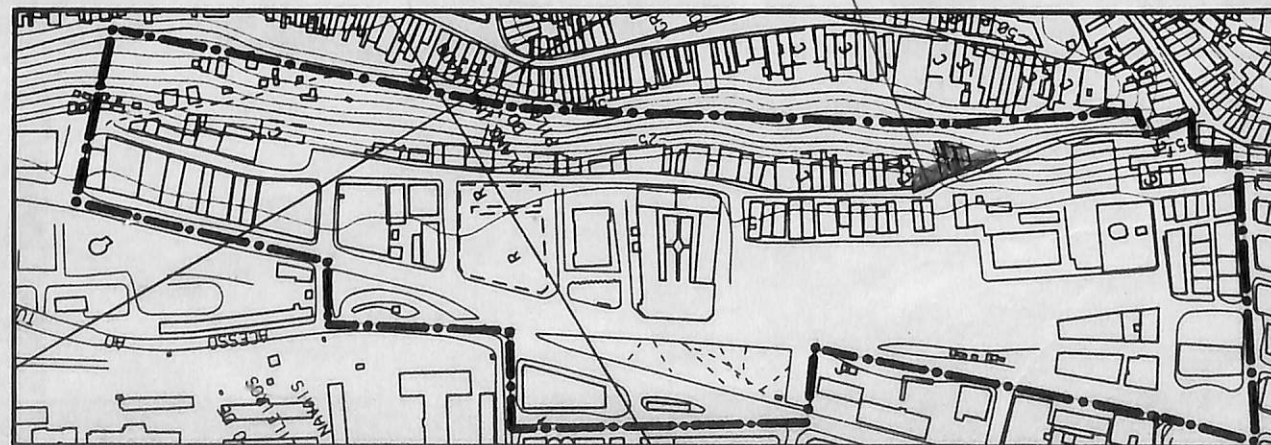


Centro do Planejamento Municipal

PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO/PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

PRANCHA	FOTOS	ESCALA
GERÊNCIA	GEDEM	DATA
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO	/1994

Fotos 25 e 26 - Vistas parciais da Rua do
Pilar no trecho de liga-
ção com a Rua Pethion de
Villar.



Prefeitura Municipal do Salvador



Centro do Planejamento Municipal

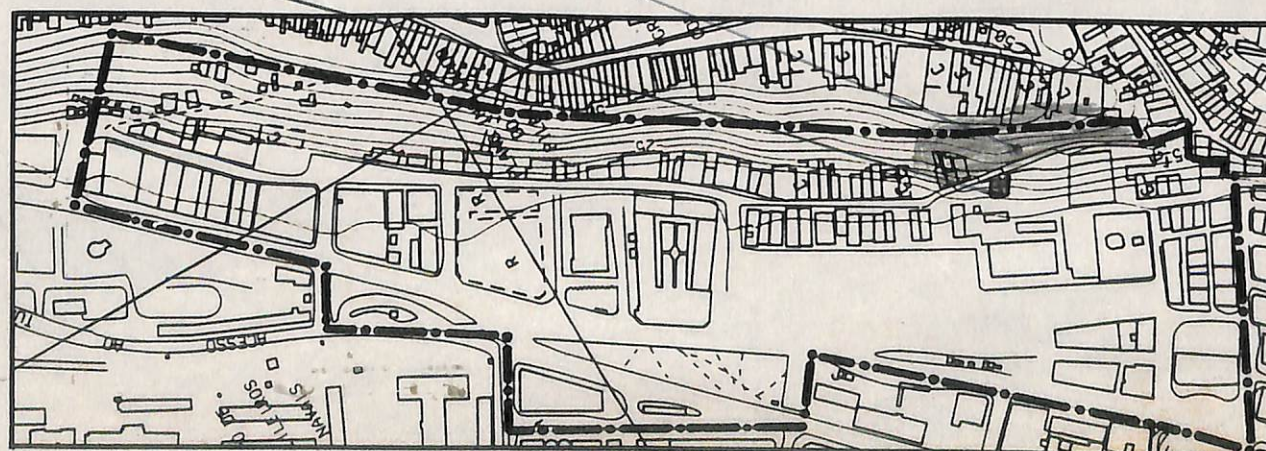
PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO/PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

PRANCHA	FOTOS	ESCALA
GERÊNCIA	GEDEM	DATA
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO	/1994

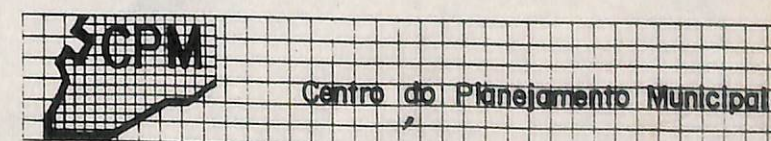


Foto 27 - Vista parcial da encosta, trecho da Rua Pethion de Villar.

Foto 28 - Ruína da Rua do Julião.



Prefeitura Municipal do Salvador



Centro do Planejamento Municipal

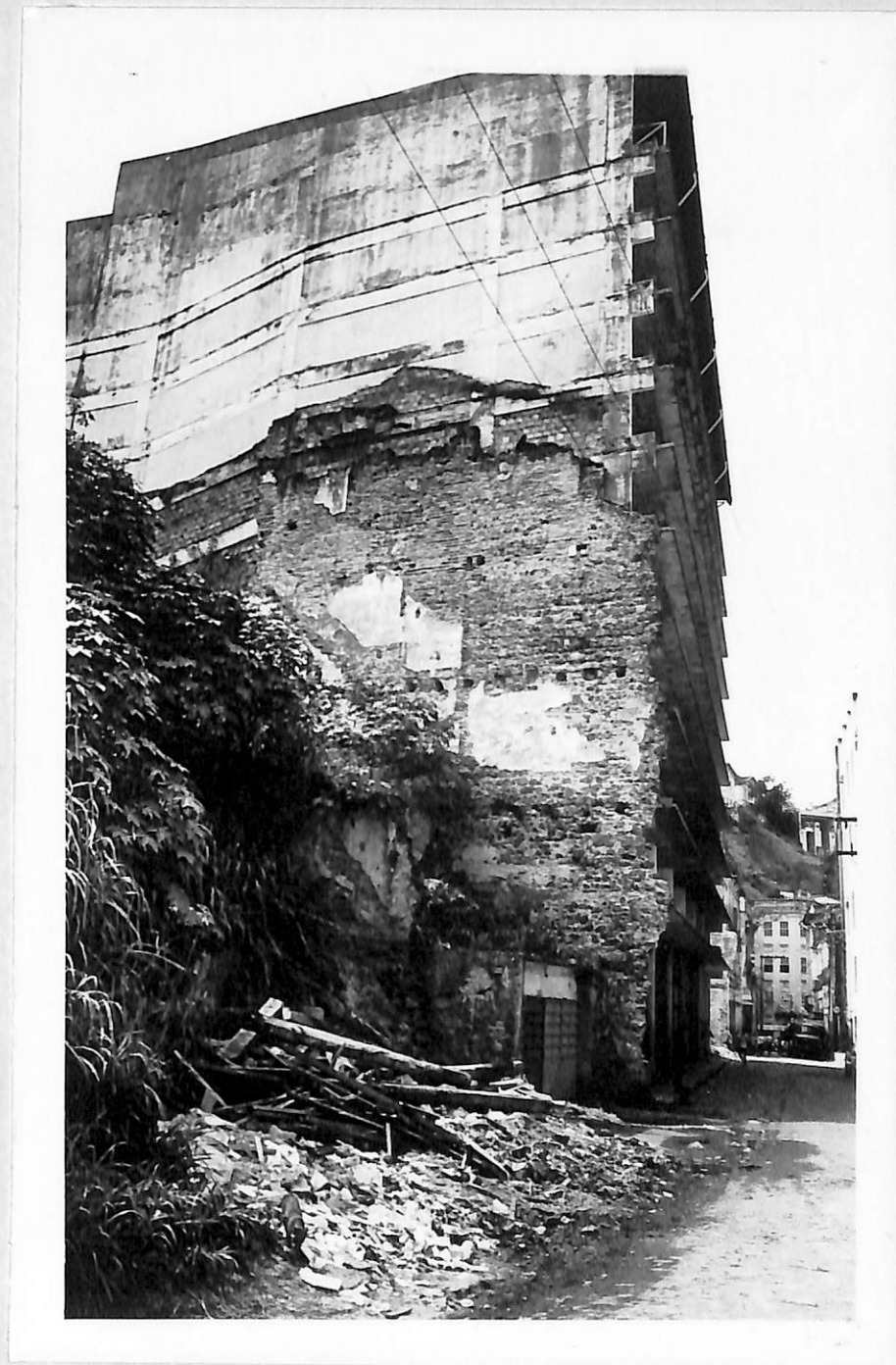
PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO / PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

PRANCHA	FOTOS	ESCALA	
GERÊNCIA	GEDEM	DATA	/1994
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO		

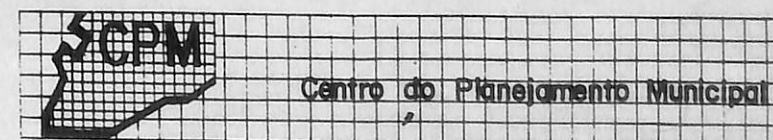


Foto 29 - Invasão em terreno baldio da Rua do Julião.

Foto 30 - Vista do Edifício Garagem, da Rua do Julião.



Prefeitura Municipal do Salvador



Centro do Planejamento Municipal

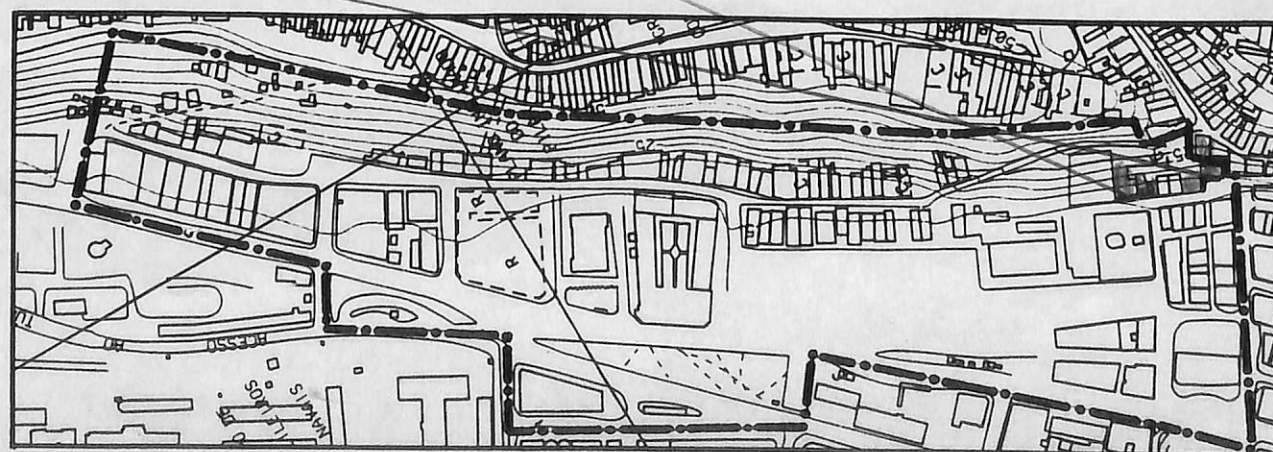
PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO / PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

PRANCHA	FOTOS	ESCALA
GERÊNCIA GEDEM		DATA
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO	/1994

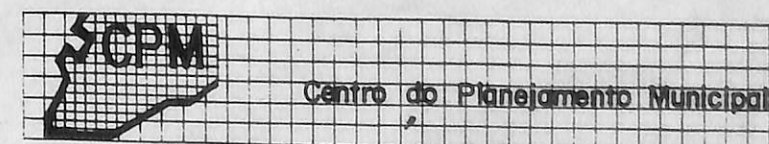


Foto 31 - Terreno baldio junto ao Edifício Garagem da Rua do Julião e casario em arruinamento progressivo.

Foto 32 - Vista do Elevador do Taboão.



Prefeitura Municipal do Salvador



PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO/PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

PRANCHA	FOTOS	ESCALA	
GERÊNCIA	GEDEM	DATA	/1994
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO		

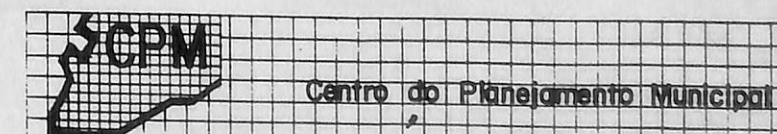


Foto 33 - Imóvel da Rua Conde D'Eu.

Foto 34 - Vista parcial da Rua do Julião, próximo ao Elevador do Taboão.



Prefeitura Municipal do Salvador



PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO / PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

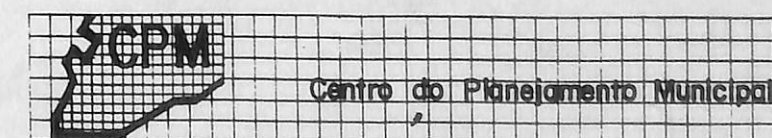
PRANCHA	FOTOS	ESCALA
GERÊNCIA	GEDEM	DATA
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO	/1994



Fotos 35 e 36 - Vistas parciais do Casario da Praça Marechal Deodoro (antigo Cais do Ouro)



Prefeitura Municipal do Salvador



PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO / PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

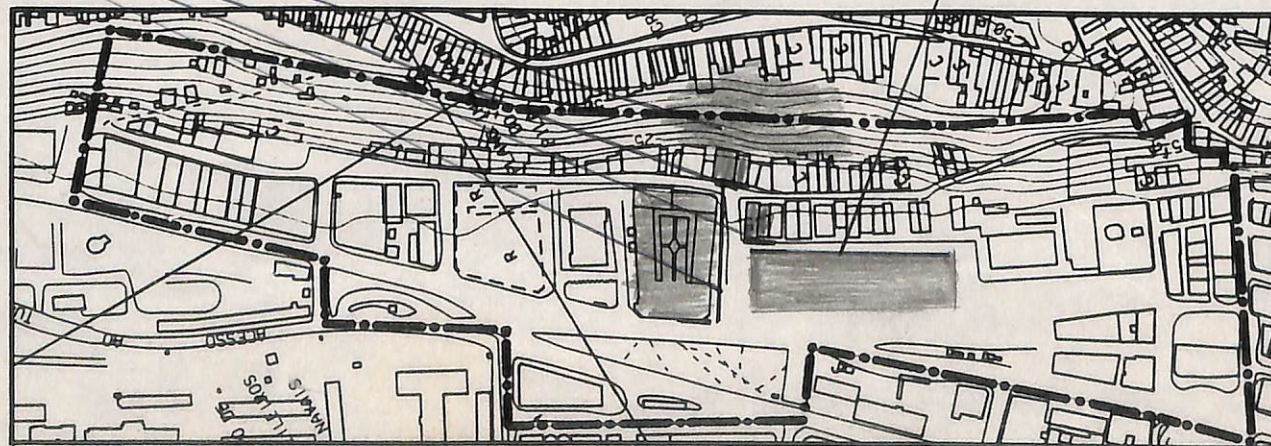
PRANCHA	FOTOS	ESCALA
GERÊNCIA	GEDEM	DATA
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO	/1994



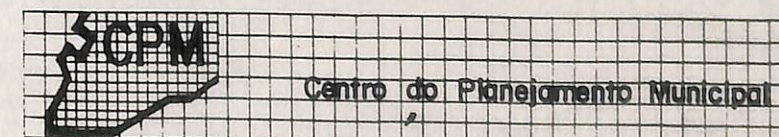
Foto 37 - Vista de trecho da Praça Marechal Deodoro (antigo Cais do Ouro) ao fundo a encosta do Centro Histórico.



Foto 38 - Vista da Invasão na Praça Marechal Deodoro.



Prefeitura Municipal do Salvador



PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO / PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

PRANCHA	FOTOS	ESCALA
GERÊNCIA	GEDEM	DATA
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO	/1994



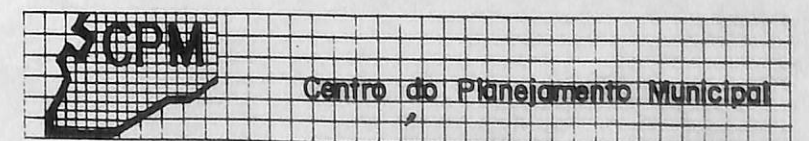
Foto 39 - Vista da fachada lateral esquerda do Mercado do Ouro.



Foto 40 - Vista da fachada principal do Mercado do Ouro.



Prefeitura Municipal do Salvador



PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO / PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

PRANCHA	FOTOS	ESCALA
GERÊNCIA	GEDEM	DATA
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO	/1994



Foto 41 - Vista da fachada principal da ruina do Trapiche Barnabé.



Foto 42 - Vista parcial da fachada lateral direita do Trapiche Barnabé.



Prefeitura Municipal do Salvador

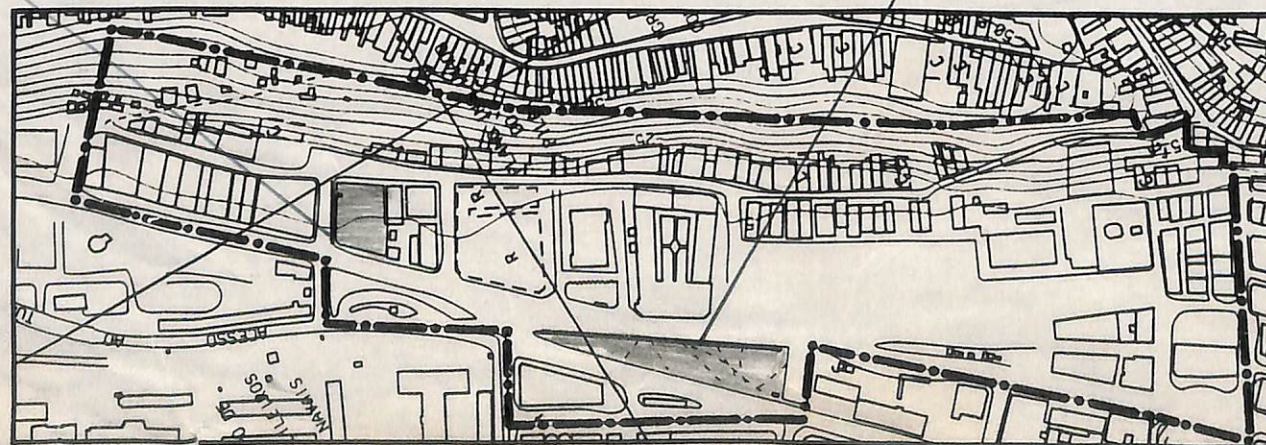
		Centro do Planejamento Municipal
PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO / PILAR		
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO		
PRANCHA	FOTOS	ESCALA
GERÊNCIA GEDEM	DATA /1994	
PARTICIPAÇÃO COHAB / AR CENTRO		



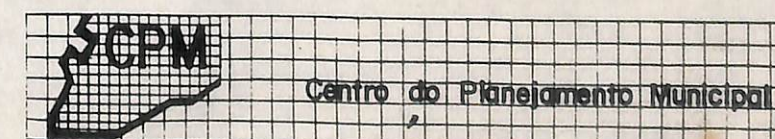
Foto 43 - Vista parcial da fachada lateral direita do Trapiche Querino. Notar invasão do comércio informal.



Foto 44 - Vista de Praça necessitando tratamento paisagístico.



Prefeitura Municipal do Salvador



PLANO / PROJETO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO COMÉRCIO/PILAR
SUB-PROJETO PILAR / TABOÃO

PRANCHA	FOTOS	ESCALA
GERÊNCIA	GEDEM	DATA
PARTICIPAÇÃO	COHAB / AR CENTRO	/1994